



Santa Maria Papel e Celulose S.A.

Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2017 e relatório do auditor independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: A administração da Santa Maria Cia de Papel e Celulose, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.S.ª as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, composta pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Agradecimento: Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, clientes, governo federal, estadual e municipal, fornecedores, prestadores de serviços, credores em geral e em especial aos colaboradores, por mais um ano de realizações.

A ADMINISTRAÇÃO,
Janeiro 2019.

DIRETORIA

Marcelo Podolan Lacerda Vieira
Diretor Presidente

Adriano Justus Folador
Diretor

CONTADOR

Antonio Jorge Huchak
CRC PR-064428/O-9

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em Milhares de reais

	2017		2016	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	25.645	7.262		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	44.487	38.901		
Estoques (Nota 9)	16.250	16.840		
Tributos a recuperar (Nota 10)	3.582	1.634		
Adiantamento a fornecedores	2.698	618		
Outros ativos	3.371	1.425		
	<u>96.033</u>	<u>66.680</u>		
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 11 (a))	4.360	1.357		
Tributos a recuperar (Nota 10)	734	477		
Depósitos judiciais (Nota 21)	3.586	3.345		
Títulos da dívida do Estado (Nota 18)	2.854	2.854		
Outros ativos	434	760		
	<u>11.968</u>	<u>8.793</u>		
Investimento (Nota 12)	35	74.478		
Imobilizado (Nota 13)	364.314	252.207		
Intangível (Nota 14)	2.533	2.697		
Ativo biológico (Nota 15)	1.852	1.629		
	<u>368.734</u>	<u>331.011</u>		
Total do ativo não circulante	<u>380.702</u>	<u>339.804</u>		
Total do ativo	<u>476.735</u>	<u>406.484</u>		
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 16)	73.479	51.263		
Empréstimos e financiamentos (Nota 17(a))	29.418	56.758		
Salários e encargos sociais	9.063	5.882		
Tributos a pagar	2.950	5.146		
Programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	11.260	10.343		
Adiantamento de clientes (Nota 22)	7.670	5.977		
Uso do bem público	148	145		
Partes relacionadas (Nota 11 (a))		9.167		
Outros passivos	184	557		
	<u>134.172</u>	<u>145.238</u>		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17(a))	89.159	92.814		
Adiantamento de clientes (Nota 22)	382	4.500		
Partes relacionadas (Nota 11 (a))	90.601			
Programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	11.260	9.857		
Uso do bem público	2.160	2.305		
Tributos diferidos (Nota 20 (a))	70.733	68.896		
Outros passivos	2.988	2.871		
	<u>267.283</u>	<u>181.243</u>		
Total do passivo	<u>401.455</u>	<u>326.481</u>		
Patrimônio líquido (Nota 23)				
Capital social	171.253	171.253		
Ajustes de avaliação patrimonial	48.227	49.524		
Prejuízos acumulados	(144.200)	(140.774)		
	<u>75.280</u>	<u>80.003</u>		
Total do patrimônio líquido	<u>75.280</u>	<u>80.003</u>		
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>476.735</u>	<u>406.484</u>		

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em Milhares de reais

	Capital social		Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados		Total	
Em 31 de dezembro de 2015		171.253		50.814		(137.901)		84.166
Prejuízo do exercício						(4.163)		(4.163)
Realização de reserva de reavaliação				(1.290)		1.290		
Em 31 de dezembro de 2016		171.253		49.524		(140.774)		80.003
Prejuízo do exercício						(4.723)		(4.723)
Realização de reserva de reavaliação				(1.297)		1.297		
Em 31 de dezembro de 2017		171.253		48.227		(144.200)		75.280

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017		2016	
Operações continuadas				
Receita líquida dos produtos vendidos (Nota 24)	354.630	350.240		
Custo dos produtos vendidos (Nota 27)	(259.989)	(271.408)		
Lucro bruto	<u>94.641</u>	<u>78.832</u>		
Despesas operacionais				
Despesas com vendas (Nota 27)	(21.050)	(20.158)		
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(21.359)	(17.607)		
Honorários do pessoal-chave da administração (Nota 11 (b))	(183)	(249)		
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 26)	(12.928)	(6.909)		
	<u>(55.520)</u>	<u>(44.923)</u>		
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	<u>39.121</u>	<u>33.909</u>		
Equivalência patrimonial		735		
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 28)	(41.394)	(39.119)		
Receitas financeiras (Nota 28)	1.310	584		
Resultado financeiro, líquido (Nota 28)	<u>(40.084)</u>	<u>(38.535)</u>		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(963)</u>	<u>(3.891)</u>		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20 (b))	(3.760)	(272)		
Prejuízo do exercício	<u>(4.723)</u>	<u>(4.163)</u>		
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(4.723)	(4.163)		
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores				
Prejuízo do exercício	<u>(4.723)</u>	<u>(4.163)</u>		
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>14.858</u>	<u>14.858</u>		
Prejuízo do exercício por lote de ação do capital social no fim do exercício (básico e diluído)- R\$	<u>(0,32)</u>	<u>(0,28)</u>		

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017		2016	
Prejuízo do exercício	<u>(4.723)</u>	<u>(4.163)</u>		
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(4.723)</u>	<u>(4.163)</u>		

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Milhares de reais

	2017		2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(963)</u>	<u>(3.891)</u>		
Ajustes que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa				
Depreciação e amortização (Nota 13 e 14)	6.795	6.998		
Resultado da venda / baixas de ativo imobilizado	(392)	(2.667)		
Consolidação contas de resultado do consórcio	1.632			
Consolidação do parcelamento Impostos		4.551		
Ajuste método de equivalência patrimonial		(735)		
Reversão AVP parcelamentos	5.259			
Juros referentes ao programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	1.774	2.753		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	<u>20.142</u>	<u>24.423</u>		
Total	<u>34.247</u>	<u>31.432</u>		
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(5.586)	(7.974)		
Estoques	590	4.998		
Tributos a recuperar	(2.205)	2.076		
Adiantamento a fornecedores	(2.080)	228		
Outros ativos	(1.620)	1.767		
Depósitos judiciais	(241)	(259)		
Fornecedores	22.216	(10.675)		
Salários e encargos sociais	3.181	462		
Tributos a pagar	(2.196)	3.872		
Adiantamento de clientes	(2.425)	10.477		
Uso do bem público	(142)			
Outros passivos	(255)	(680)		
Caixa gerado nas operações	<u>43.484</u>	<u>34.724</u>		
Juros e encargos pagos	(20.636)	(26.160)		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.924)			
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>20.924</u>	<u>8.564</u>		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Consolidação de imobilizado do consórcio		(33.888)		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 13)		(12.673)		(6.108)
Gastos com plantio e manutenção de florestas (Nota 15)		(223)		(217)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado (Nota 26)		1.104		6.438
Aquisições de ativos intangíveis (Nota 14)		(74)		(2.485)
Investimento em outras empresas		(4)		(30)
Empréstimo concedido à partes relacionadas		(3.003)		(1.357)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(48.761)</u>	<u>(3.759)</u>		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Consolidação de empréstimos e financiamentos do consórcio		25.265		
Captação de empréstimos e financiamentos		133.781		66.309
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos		(189.547)		(68.034)
Amortização do programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))		(4.713)		(4.504)
Partes relacionadas		81.434		788
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>46.220</u>	<u>(5.441)</u>		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>18.383</u>	<u>(636)</u>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7)	<u>7.262</u>	<u>7.898</u>		
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7)	<u>25.645</u>	<u>7.262</u>		
Principais transações que não afetaram caixa				
Ajuste valor presente - UBP (Uso do Bem Público)		2.450		

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em Milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Santa Maria Cia. de Papel e Celulose ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Guarapuava, Estado do Paraná.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a indústria, o comércio, a exportação de papel, no mercado interno e externo, a participação em outras sociedades e a Companhia também é comercializadora do excedente da geração de energia elétrica, no mercado local.

Administrada pelos atuais controladores desde 31 de março de 1962, a Companhia produz hoje cerca de 110 mil toneladas anuais de papel, sendo uma das importantes indústrias no segmento em que atua.

Entre os principais produtos, destacam-se o papel apergaminhado, o papel monolúcido, o papel kraft monolúcido, o papel kraft apergaminhado, o papel offset laser e o papel offset.

A Companhia possui usina hidrelétrica em consórcio, o que a possibilita reduzir o custo de energia consumida durante o processo de produção de papel.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 03 de abril de 2018.

1.2 Capital circulante líquido

O capital circulante líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, está representado pelo montante, negativo, de R\$ 38.139, (R\$ 78.558, negativo, em 31 de dezembro de 2016).

Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado:

- (a) com a geração futura de caixa pela Companhia, decorrente de sua própria atividade;
 - (b) com a estratégia de ação da Companhia, viabilizando as vendas de produtos para o mercado externo;
 - (c) com a redução dos custos, decorrente da queda no preço da celulose, sua principal matéria-prima.
- Adicionalmente, os acionistas controladores se comprometem, se necessário, a aportar os recursos para fazer face as eventuais necessidades de caixa da Companhia.

1.3 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados

usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados, quando aplicáveis, com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal